

TEXTO E LINGUAGEM NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EaD)

A LINGUAGEM NÃO DEVE SER COLOQUIAL E NEM CERIMONIOSA

É importante permitir uma aproximação maior com o sujeito da aprendizagem, fazendo-o reconhecer-se como interlocutor do diálogo que é constituído por meio do texto escrito. Portanto, a linguagem deverá ser **dialógica** e possuir **características de oralidade sem uso abusivo da informalidade** (principalmente no material escrito).

Cabe ressaltar que em **EaD** a linguagem também está diretamente relacionada a recursos de **áudios, vídeos, além de imagens, infográficos, documentos/objetos interativos, etc.**, que possibilitam a efetividade de diferentes tipos de diálogo entre os atores envolvidos no processo.

A forma como os conteúdos são organizados devem buscar o **equilíbrio entre a formalidade e a informalidade**; e variar **de acordo com o perfil dos alunos**, uma vez que esses poderão ter níveis de conhecimento, expectativas e necessidades diferentes. Lembre-se que você estará dialogando com o seu leitor e não com seus pares em termos de conhecimento. **O desafio é tornar o que é desconhecido e complexo em algo acessível e inteligível.**

A estrutura interna do texto deve permitir que **o estudante vá assimilando o conhecimento gradualmente**. Ele deve perceber a estrutura proposta para o desenvolvimento das ideias. Sendo assim, o texto a ser produzido deverá permitir uma leitura fácil, com o uso de vocabulário adequado ao nível do estudante, considerando o seu conhecimento prévio do assunto. No entanto, é possível oferecer meios complementares para o aprofundamento de conceitos, fundamentos, princípios, definições, etc. sempre que necessário.

FORNECER UM CONTEXTO COMUM QUE LEVE À COMPREENSÃO DO SENTIDO DO TEXTO

A partir do momento em que os conteúdos são contextualizados, as informações vão obtendo uma relação mais efetiva e lógica com o mundo do aluno, o que facilita a aprendizagem.

A organização do curso pode prever tanto uma sequência linear fixa, quanto a independência das matérias ou unidades, de forma que o leitor possa iniciar por aquelas que dizem respeito a seu interesse imediato, desde que o curso assim permita, não havendo pré-requisitos para que o aluno siga unidades aleatórias.

O material deve ser organizado de forma **atrativa, desafiadora e, ao mesmo tempo, agradável aos alunos** (tanto com relação aos aspectos estéticos, quanto à própria leitura dos conteúdos). Assim, espera-se que **o aluno seja induzido a sair da perspectiva de espectador passivo** para assumir o papel de coautor em seu aprendizado.

A ORIENTAÇÃO DIALÓGICA É NATURALMENTE UM FENÔMENO PRÓPRIO A TODO DISCURSO

O discurso do professor conteudista poderá ser atravessado pelo discurso de outros autores. Desse modo, as ligações estabelecidas com outros textos por meio de **citações, links na internet, vídeos, entre outros, irão remeter para outras reflexões, afirmações ou conceituações**, as quais complementam, contrapõem e contextualizam um mesmo tema, **estimulando o estudante ao diálogo**.

Retomadas, hipertextos, apontamentos, comentários, proposição de atividades, etc., envolvem permanentemente o estudante como coautor do texto que está sendo lido, **dando-lhe a chance de definir o seu roteiro de leitura para que ele supere a memorização e a reprodução das informações**. Assim, uma comunicação textual contextualizada, estabelecendo interconexões com outros textos e tipos de informação, contribui para promover nos alunos um comportamento ativo em seu processo de aprendizagem.

Vale ressaltar que para que um texto tenha consistência em EaD, **não é necessário que seja complexo e de difícil compreensão**. Ao contrário, **deve estabelecer uma conversa amigável sem que se perca de vista que está inserida em um processo científico** e, portanto, envolve um conhecimento abrangente e sólido sobre o assunto. O professor, como profundo conhecedor do conteúdo e com a experiência adquirida ao longo de sua trajetória, deverá organizar os pontos fundamentais, **relacionando as informações mais relevantes a um determinado conhecimento**, buscando a linguagem que contribua para a compreensão do conteúdo.

EM SÍNTESE, É IMPORTANTE OBSERVAR O SEGUINTE:

- Redigir o texto de maneira dialógica, clara e objetiva, usando linguagem acessível.
- Evitar o uso de termos técnicos desnecessários e expressões vagas;
- Para termos que não sejam de domínio do estudante ou que estejam sendo usados em uma acepção específica, defina no corpo do texto ou crie um glossário, evitando erros de sentido;
- Atentar para os aspectos de coesão, coerência e unidade textual;
- Utilizar exemplos e demonstrações, sempre que necessário, para facilitar o entendimento dos conteúdos;
- Construir textos com uma clara linearidade: começo, meio e fim, com ideias compostas em uma sequência determinada, e com um encadeamento lógico de raciocínio;
- Criar um encadeamento de conteúdo gradual - do mais simples ao mais complexo -, que forneça os subsídios para o desenvolvimento e aperfeiçoamento das habilidades e conhecimentos definidos previamente nos objetivos do curso e/ou unidade curricular.

Referências:

- *Guia IFSP (Instituto Federal de São Paulo) | Construção do texto e linguagem na educação a distância*
- *Trabalhos, entrevistas e artigos sobre Design Educacional da Prof.ª Maximina Maria Freire, Professora na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo com vasta experiência nas áreas de Linguística Aplicada, Educação, Tecnologia Educacional e Educação a Distância, atuando em docência, pesquisa, extensão e orientação, principalmente, em tecnologia educacional, formação de professores em/para contextos presenciais e digitais. É membro permanente da Comissão Científica da International Conference on Information Communication Technologies in Education, ICICTE, Hellenic National Commission for UNESCO. Atualmente, é vice coordenadora do Programa de Estudos Pós-Graduados em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem, da PUCSP.*